



**REQUERIMENTO N. \_\_\_\_\_, DE 2025**

**(DO Sr. Ícaro de Valmir)**

Requer a realização de Sessão Solene em homenagem ao centenário de Dom Luciano José Cabral Duarte.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene em homenagem ao centenário de Dom Luciano José Cabral Duarte.

**JUSTIFICATIVA**

O presente requerimento tem como objetivo primordial prestar uma justa homenagem a um dos mais reconhecidos e influentes sergipanos e brasileiros de todos os tempos, Dom Luciano José Cabral Duarte. Natural de Aracaju, Dom Luciano nasceu em 1925 e foi ordenado sacerdote em 1948. Faleceu no dia 29 de maio de 2018, aos 93 anos, na cidade na sua cidade natal.

Ainda como Bispo Auxiliar de Aracaju, na condição de Diretor da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, como membro do Conselho Estadual de Educação de Sergipe, especificamente como Presidente da Câmara de Ensino Médio e Superior, e, posteriormente, como membro atuante do Conselho Federal de Educação, notabilizou-se pela maneira como se empenhou pela criação da Universidade Federal de Sergipe. Sua presença atuante foi deveras marcante para o





advento da Universidade, inclusive incorporando-lhe a Faculdade Católica de Filosofia, a Faculdade de Serviço Social e o Colégio de Aplicação, este último por ele mesmo fundado.

Enquanto arcebispo, incrementou o cultivo das vocações sacerdotais, criando em toda a Arquidiocese um clima, como ele sempre afirmava, de sensibilidade vocacional. Compôs e ordenou que fosse rezada em todas as Missas a Oração pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas, ainda hoje rezada em toda a província eclesiástica de Aracaju.

Criou várias paróquias na Capital e no interior e ordenou vários sacerdotes, frutos de seu trabalho pelas vocações sacerdotais.

Pouca gente sabe, mas é digno de menção o esforço empreendido por Dom Luciano junto ao Ministério da Previdência Social para que as empregadas domésticas de Aracaju, de Sergipe e do Brasil, pudessem usufruir dos benefícios do Instituto de Previdência e Seguridade Social. Nesta mesma dimensão, fundou a Escola João XXIII, na Vila João Costa, para recuperação de mulheres marginalizadas e o Centro Educacional BEM-ME-QUER, na rua São Cristóvão, para filhos de Domésticas.

Recuperou a posse dos conventos Nossa Senhora do Carmo e São Francisco, em São Cristóvão, fundando, neste último, o Museu de Arte Sacra de Sergipe, onde se encontra o acervo valioso de imagens e objetos sacros, legados preciosos das gerações passadas que, hoje, estão preservados graças à instituição do referido Museu.

Outro ponto marcante na atuação de Dom Luciano foi a resolução tomada por ele, juntamente com os Bispos de Estância e de Propriá, para a fundação do Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição, com o objetivo de facilitar a formação dos sacerdotes para a Arquidiocese de Aracaju e para as dioceses sufragâneas.

Para mostrar concretamente a viabilidade da reforma agrária e, concomitantemente, da criação de empregos para as pessoas não alfabetizadas ou de pouca instrução, que não possuíam terra para trabalhar, Dom Luciano empreendeu uma bem sucedida experiência de reforma agrária em Sergipe.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado Federal Ícaro de Valmir**

Apresentação: 06/02/2025 12:50:44.720 - Mesa

REQ n.250/2025

Contando com a colaboração dos governadores da época, como Dr. Lourival Batista, Dr. Paulo Barreto de Menezes e Dr. João Garcez e, ainda da Miséríor, instituição alemã, e até da maçonaria de Aracaju, a Loja Cotinguiba, Dom Luciano José Cabral Duarte, ainda como Bispo Auxiliar e, a partir de 1971, como Arcebispo Metropolitano de Aracaju, conseguiu recursos e comprou grandes propriedades: duas no município de Maruim, uma em Santo Amaro das Brotas, uma em Santa Rosa de Lima, uma em Carmópolis e uma em Divina Pastora. Essas 06 propriedades foram divididas em lotes de 33 tarefas (dez hectares) e nelas foram assentadas 261 famílias. Antes e depois de instalados, os chefes de família eram treinados e orientados para o cultivo da terra e tornaram-se pequenos agricultores e criadores de gado. Muitos deles, hoje, possuem transporte próprio e até casa em Aracaju. Esta melhoria de vida dos participantes do projeto justifica plenamente o nome PROCASE – Promoção do Homem do Campo de Sergipe, que, ao longo de sua existência, entre 1968 e 1988, beneficiou cerca de 5.000 pessoas.

Trata-se de uma iniciativa-modelo que poderia muito bem servir de orientação para os nossos governantes Nacionais, Estaduais e Municipais, para que promovam a verdadeira reforma agrária justa e produtiva, precedida, como aconteceu com a PROCASE, pela criteriosa escolha de quem quer, de fato, trabalhar e pela necessária preparação para o correto uso da terra que lhe foi doada.

Foi professor e primeiro diretor da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe. Com honras, obteve doutorado em Filosofia pela Sorbonne e foi o primeiro presidente do Conselho Diretor da UFS.

Diante do exposto, entendo que esta Casa não poderia se furtar à homenagem ora pretendida, razão pela qual peço apoio de meus pares, no sentido de aprovar o presente requerimento.

Sala das Sessões, 04 de Fevereiro de 2025.

**Deputado ÍCARO DE VALMIR**  
**PL/SE**

\* C D 2 5 1 2 8 2 0 7 5 2 0 0 \*



Gabinete 573, Anexo III, Câmara dos Deputados, Praça dos Três Poderes, Brasília/DF – CEP: 70.160-900



## **Requerimento de Sessão Solene** **(Do Sr. Icaro de Valmir)**

Requer a realização de Sessão  
Solene em homenagem ao centenário de  
Dom Luciano José Cabral Duarte.

Assinaram eletronicamente o documento CD251282075200, nesta ordem:

- 1 Dep. Icaro de Valmir (PL/SE)
- 2 Dep. Raimundo Santos (PSD/PA)
- 3 Dep. Sóstenes Cavalcante (PL/RJ) - LÍDER do PL
- 4 Dep. Laura Carneiro (PSD/RJ)

